

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.633.197
Preferenciais	0
Total	26.633.197
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	92.350	107.968
1.01	Ativo Circulante	6.224	1.922
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.267	66
1.01.03	Contas a Receber	179	143
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	179	143
1.01.03.02.01	Adiantamentos	179	143
1.01.06	Tributos a Recuperar	162	121
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	162	121
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.616	1.592
1.01.08.03	Outros	1.616	1.592
1.01.08.03.01	Outros Ativos	1.616	1.592
1.02	Ativo Não Circulante	86.126	106.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.515	10.683
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.515	10.683
1.02.01.10.03	Depósito Judiciais	157	157
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.876	2.773
1.02.01.10.05	Outros Ativos	482	7.753
1.02.02	Investimentos	81.630	94.971
1.02.02.01	Participações Societárias	81.630	94.971
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	81.630	94.971
1.02.03	Imobilizado	971	381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	971	381
1.02.04	Intangível	10	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	92.350	107.968
2.01	Passivo Circulante	23.011	15.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.288	1.759
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.288	1.759
2.01.02	Fornecedores	361	627
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	361	627
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.872	3.912
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	196	323
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	196	323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.676	3.589
2.01.03.03.01	Impostos parcelados	3.676	3.589
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.016	7.342
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.016	7.342
2.01.05	Outras Obrigações	443	1.538
2.01.05.02	Outros	443	1.538
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	443	1.538
2.01.06	Provisões	31	35
2.02	Passivo Não Circulante	67.683	73.668
2.02.02	Outras Obrigações	67.683	73.668
2.02.02.02	Outros	67.683	73.668
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	13	15
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	41.153	52.131
2.02.02.02.06	Empréstimos e financiamentos	26.517	21.522
2.03	Patrimônio Líquido	1.656	19.087
2.03.01	Capital Social Realizado	349.021	349.021
2.03.02	Reservas de Capital	3.580	45.895
2.03.02.08	Reservas para aumento de capital	3.580	45.895
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-350.945	-375.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.823	-5.867	-9.705	-26.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.423	-10.987	-5.416	-10.725
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-2.148	-4.648	-2.025	-3.970
3.04.02.02	Remuneração do Pessoal	-3.275	-6.339	-3.391	-6.755
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.829	9.373	5.221	10.060
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	0	-494	-1.105
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.226	-4.253	-9.016	-25.211
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.823	-5.867	-9.705	-26.981
3.06	Resultado Financeiro	-1.036	-1.587	-1.116	-2.345
3.06.01	Receitas Financeiras	169	311	68	122
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.205	-1.898	-1.184	-2.467
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.859	-7.454	-10.821	-29.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.859	-7.454	-10.821	-29.326
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.859	-7.454	-10.821	-29.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1	-0,28	-0,41	-0,41
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1	-0,28	-0,41	-0,41

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.859	-7.454	-10.821	-29.326
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.859	-7.454	-10.821	-29.326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.434	8.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.585	-1.274
6.01.01.01	Prejuízo de exercício	-7.454	-29.326
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	42	26
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	4.253	25.211
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.197	1.214
6.01.01.08	Amortização de mais valia	423	1.034
6.01.01.09	Opções outorgadas reconhecidas, incluindo encargos trabalhistas	0	482
6.01.01.10	Provisão para contingências	-4	41
6.01.01.11	Juros sobre contas a pagar por aquisição de empresas	6	14
6.01.01.13	Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	0	30
6.01.01.14	Encargos sobre impostos	57	0
6.01.01.15	Atualização impostos a recuperar	-105	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-849	9.733
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-39	-108
6.01.02.02	Outros Ativos	-507	-327
6.01.02.03	Adiantamentos	-36	-61
6.01.02.04	Fornecedores	-266	-103
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	529	550
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-99	751
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-431	9.031
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.145	-17.531
6.02.01	Integralização de capital em controlada	-8.903	-17.503
6.02.09	Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	-631	-28
6.02.10	Restituição de redução em investimento	7.753	0
6.02.11	Dividendos recebidos	7.034	0
6.02.12	Pagamento pela aquisição de controlada	-108	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.490	9.246
6.03.03	Mútuos obtidos	2.673	17.023
6.03.05	Captação de Empréstimos	17.500	0
6.03.06	Pagamento de Empréstimos	-5.028	-3.989
6.03.07	Pagamento de Mútuo	-13.655	-3.685
6.03.08	Pagamento pela aquisição de controlada	0	-103
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.201	174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66	52
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.267	226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	349.021	4.237	41.658	-375.829	0	19.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.021	4.237	41.658	-375.829	0	19.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-42.315	24.884	0	-17.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.454	0	-7.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-42.315	32.338	0	-9.977
5.05.02.06	Transação de capital com acionistas minoritários BRJ	0	0	0	-9.977	0	-9.977
5.05.02.07	Compensação de prejuízos	0	0	-42.315	42.315	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	349.021	4.237	-657	-350.945	0	1.656

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	348.916	3.860	49.283	-308.583	0	93.476
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	348.916	3.860	49.283	-308.583	0	93.476
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	432	0	0	0	432
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	482	0	0	0	482
5.04.08	Alienação de participação societária	0	-50	0	0	0	-50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.326	0	-29.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.326	0	-29.326
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	348.916	4.292	49.283	-337.909	0	64.582

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	9.373	10.232
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	360
7.01.02	Outras Receitas	9.373	9.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.438	-3.556
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.164	-3.125
7.02.04	Outros	-274	-315
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.935	6.676
7.04	Retenções	-467	-1.060
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43	-25
7.04.02	Outras	-424	-1.035
7.04.02.01	Amortização de mais valia	-424	-1.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.468	5.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.942	-25.211
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.253	-25.211
7.06.02	Receitas Financeiras	311	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.526	-19.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.526	-19.595
7.08.01	Pessoal	5.292	5.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.461	4.413
7.08.01.02	Benefícios	519	993
7.08.01.03	F.G.T.S.	312	331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.761	1.473
7.08.02.01	Federais	1.760	1.455
7.08.02.03	Municipais	1	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.770	2.193
7.08.03.01	Juros	1.739	2.140
7.08.03.03	Outras	31	53
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.454	-29.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.454	-29.326
7.08.05	Outros	157	328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	383.212	390.008
1.01	Ativo Circulante	41.623	44.841
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.051	12.088
1.01.03	Contas a Receber	10.939	9.392
1.01.03.01	Clientes	7.197	6.526
1.01.03.01.01	Mensalidades a Receber	7.197	6.526
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.742	2.866
1.01.03.02.01	Adiantamentos	3.742	2.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.838	1.267
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.838	1.267
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.795	22.094
1.01.08.03	Outros	20.795	22.094
1.01.08.03.01	Outros Ativos	4.918	6.217
1.01.08.03.02	Ativo circulante mantido para venda	15.877	15.877
1.02	Ativo Não Circulante	341.589	345.167
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.913	9.873
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.913	9.873
1.02.01.10.03	Depósito Judiciais	2.458	2.354
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	5.455	5.231
1.02.01.10.05	Outros Ativos	0	2.288
1.02.03	Imobilizado	157.613	154.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.444	83.340
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	70.169	71.130
1.02.04	Intangível	176.063	180.824
1.02.04.01	Intangíveis	176.063	180.824
1.02.04.01.02	Intangível	176.063	180.824

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	383.212	390.008
2.01	Passivo Circulante	217.295	209.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.231	21.510
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.231	21.510
2.01.02	Fornecedores	6.003	4.098
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.003	4.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.046	113.088
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.046	113.088
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	5.652	14.301
2.01.03.01.04	Dívidas tributárias	109.394	98.787
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.797	11.755
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.797	11.755
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.797	11.755
2.01.05	Outras Obrigações	39.218	59.142
2.01.05.02	Outros	39.218	59.142
2.01.05.02.04	Adiantamento de mensalidades	19.890	37.520
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	18.840	20.646
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	488	976
2.02	Passivo Não Circulante	133.496	125.196
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.039	34.067
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.039	34.067
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.039	34.067
2.02.02	Outras Obrigações	85.680	87.685
2.02.02.02	Outros	85.680	87.685
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	15.289	17.624
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	3.414	3.313
2.02.02.02.06	Passivos de arrendamento	66.977	66.748
2.02.04	Provisões	3.777	3.444
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.777	3.444
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	3.777	3.444
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.421	55.219
2.03.01	Capital Social Realizado	349.021	349.021
2.03.02	Reservas de Capital	3.580	45.895
2.03.02.07	Reserva para aumento de Capital	3.580	45.895
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-350.945	-375.829
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.765	36.132

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.916	176.476	85.836	170.388
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.626	-90.790	-45.595	-84.867
3.03	Resultado Bruto	42.290	85.686	40.241	85.521
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.484	-79.882	-41.619	-94.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.750	-77.932	-39.449	-78.405
3.04.02.01	Administrativas e gerais	-16.926	-34.192	-15.936	-33.680
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-23.824	-43.740	-23.513	-44.725
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.682	-506	-2.050	-1.636
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	536	1.184	13.740	16.799
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-588	-2.628	-13.860	-30.854
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-194	5.804	-1.378	-8.575
3.06	Resultado Financeiro	-5.494	15.999	-9.241	-19.164
3.06.01	Receitas Financeiras	1.053	2.011	964	1.823
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.547	13.988	-10.205	-20.987
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.688	21.803	-10.619	-27.739
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	844	0	0	0
3.08.01	Corrente	844	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.844	21.803	-10.619	-27.739
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.844	21.803	-10.619	-27.739
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.859	-7.457	0	-29.326
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	1.284	0	1.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.844	-6.170	-10.821	-29.326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.844	-6.170	-10.821	-29.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.844	-6.170	-10.821	-29.326

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.223	26.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.034	23.335
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-6.170	-28.127
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.566	6.720
6.01.01.03	Depreciações - Direito de uso imóveis	10.029	9.955
6.01.01.04	Juros sobre passivos de arrendamento	4.182	5.770
6.01.01.05	Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	506	1.636
6.01.01.09	Juros sobre contas a pagar aquisição de empresas	6	14
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.230	5.090
6.01.01.11	Amortização de mais valia por combinação de negócios	4.761	4.403
6.01.01.12	Opções outorgadas reconhecidas, incluindo encargos trabalhistas	0	482
6.01.01.14	Atualização impostos a recuperar	-284	0
6.01.01.15	Provisão para contingências	333	603
6.01.01.16	Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	35	17.478
6.01.01.18	Perdas nos recebimentos de clientes	0	382
6.01.01.19	Ganho em combinação de negócio	0	-1.071
6.01.01.20	Encargos sobre impostos	4.840	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.811	3.136
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-511	-439
6.01.02.02	Mensalidades a receber	-1.177	-1.491
6.01.02.03	Outros Ativos	1.060	-4.308
6.01.02.05	Adiantamentos	-876	1.877
6.01.02.06	Fornecedores	1.905	2.213
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	14.721	7.300
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-2.018	14.577
6.01.02.09	Adiantamento de mensalidades	-17.630	-16.652
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-285	59
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.263	-1.442
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	-7.686	-6.811
6.02.04	Integralização de capital em controlada	0	-630
6.02.05	Venda de investimento	2.423	5.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.997	-28.894
6.03.01	Pagamento pela aquisição de controlada	-108	-103
6.03.02	Pagamento de arrendamento	-14.846	-16.738
6.03.03	Captação de Empréstimos	25.000	0
6.03.04	Pagamento de Empréstimo	-8.216	-10.093
6.03.05	Dividendos pagos	-16.628	0
6.03.08	Pagamento de debêntures	0	-1.960
6.03.09	Pagamento parcelamento tributário	-3.199	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.037	-3.865
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.088	15.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.051	11.850

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	349.021	4.237	41.658	-375.829	0	19.087	36.132	55.219
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.021	4.237	41.658	-375.829	0	19.087	36.132	55.219
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-42.315	24.884	0	-17.431	-5.367	-22.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.454	0	-7.454	1.287	-6.170
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-42.315	32.338	0	-9.977	-6.654	-16.628
5.05.02.06	Distribuição dividendos prioritário controlada BRJ	0	0	0	-9.977	0	-9.977	-6.654	-16.628
5.05.02.07	Compensação de prejuízos	0	0	-42.315	42.315	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	349.021	4.237	-657	-350.945	0	1.656	30.765	32.421

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

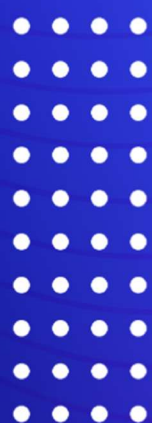
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	348.916	3.860	49.283	-308.583	0	93.476	30.391	123.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	348.916	3.860	49.283	-308.583	0	93.476	30.391	123.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	432	0	0	0	432	50	482
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	482	0	0	0	482	0	482
5.04.08	Alienação de participação societária	0	-50	0	0	0	-50	50	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.326	0	-29.326	1.199	-28.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.326	0	-29.326	1.199	-28.127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	348.916	4.292	49.283	-337.909	0	64.582	31.640	96.222

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	189.866	213.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	188.664	182.467
7.01.02	Outras Receitas	1.202	31.267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.594	-75.824
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-15.474	-14.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.279	-21.928
7.02.04	Outros	-3.841	-39.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	150.272	137.910
7.04	Retenções	-18.374	-23.189
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.520	-6.720
7.04.02	Outras	-12.854	-16.469
7.04.02.01	Amortização de mais valia	-2.807	-4.403
7.04.02.02	Amortização Direito de uso imóveis	-10.029	-9.955
7.04.02.03	Baixa de direito de uso	-18	-2.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.898	114.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.008	605
7.06.02	Receitas Financeiras	2.008	605
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.906	115.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.906	115.326
7.08.01	Pessoal	91.542	87.743
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.026	76.188
7.08.01.02	Benefícios	4.245	5.270
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.271	6.285
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.344	32.030
7.08.02.01	Federais	25.112	24.405
7.08.02.02	Estaduais	6	107
7.08.02.03	Municipais	8.226	7.518
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.190	23.680
7.08.03.01	Juros	7.456	10.688
7.08.03.02	Aluguéis	253	252
7.08.03.03	Outras	7.481	12.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.170	-28.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.454	-29.326
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.284	1.199

Comentário do Desempenho



2T26 Relatório da Administração

Comentário do Desempenho



Caros Acionistas,

O primeiro semestre do ano marcou mais um passo consistente na consolidação da Bioma Educação como uma plataforma diferenciada de educação básica premium no Brasil, reforçando sinais positivos de amadurecimento operacional, disciplina de execução e fortalecimento da proposta pedagógica de nossas escolas, em linha com o posicionamento institucional da Companhia e com a trajetória comunicada ao mercado de crescimento sustentável.

O ano letivo começou com os melhores índices de renovação de matrículas e admissão de novos estudantes da nossa história. Ao longo do semestre, ampliamos nossa base discente, impulsionados pelo crescimento das novas admissões em relação ao mesmo período do ano anterior e pela manutenção de baixos níveis de evasão, preservando assim o ritmo de expansão da receita observado no 1º trimestre.

Nas pesquisas de satisfação, mantivemos nossos resultados nos patamares mais elevados historicamente, com destaques relevantes para satisfação com a qualidade pedagógica e com o corpo docente de nossas escolas. Esses resultados positivos refletem a confiança das famílias e dos estudantes em nossas escolas e reforçam que nossa estratégia tem gerado impactos concretos e percebidos por toda a comunidade escolar.

Principais destaques do período:

- 9,2% de crescimento de receita líquida em comparação com o 1S25 nas mesmas escolas;
- R\$13,3 milhões de EBITDA ajustado, representando um crescimento de 2,7% em relação ao EBITDA consolidado do 1S25; e
- Lucro líquido ajustado de R\$1,1 milhões no primeiro semestre de 2026.

O primeiro semestre do ano letivo trouxe também diversos destaques em nossas escolas: Colégio Apoio, Balão Vermelho, Dual International School, Escola da Vila, Escola Parque e Escola Viva tiveram matérias editoriais e individuais de destaque no portal da Revista Exame, reforçando o protagonismo de nossas escolas em suas regiões de atuação.

Uma das alavancas estratégicas para impulsionar nossas escolas ao longo dos anos tem sido a abertura de novos segmentos. Em 2019, ampliamos a oferta do Balão Vermelho, em Belo Horizonte (MG), com a abertura muito bem-sucedida do Ensino Médio. Em 2023, seguimos

Comentário do Desempenho



por esse mesmo caminho no Colégio Apoio, em Recife. E no ano passado, abrimos as primeiras turmas da Educação Infantil na Dual, tanto em Florianópolis quanto em Blumenau. O sucesso desta estratégia tem se comprovado não só pelo aumento natural de base de alunos nessas escolas, mas também pelo alto grau de satisfação reportado pelas famílias e pelos resultados acadêmicos de nossos alunos. Nossa primeira turma formada no ensino médio do Colégio Apoio foi um desses eventos que nos enche de orgulho, com 93% de aprovação nos vestibulares.

A seguir passamos a comentar os resultados do 1º semestre de 2026, mantendo a comparação com os resultados das escolas premium (contemporâneas e internacionais) para o mesmo período do ano anterior. Dessa forma, segregamos dos resultados de 2025, na coluna “Outros”, os resultados referentes à Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidados ao longo de 2025.

Desempenho Financeiro

	1S25			1S26	
	Consolidado	Outros *	Premium	Premium	Variação
Receita Líquida	173.196	11.618	161.578	176.489	9,2%
Resultado Operacional (ex IFRS-16) ¹	27.154	12	27.143	27.506	1,3%
% da RL	15,7%	0,1%	16,8%	15,6%	-1,2 pp
Despesas Corporativas	-14.136	-993	-13.143	-14.141	7,6%
% da RL	-8,2%	-8,5%	-8,1%	-8,0%	+0,1 pp
EBITDA Ajustado (Ex-IFRS-16)	13.019	-982	14.000	13.365	-4,5%
% da RL	7,5%	-8,4%	8,7%	7,6%	-1,1 pp
Lucro / (Prejuízo) Ajustado			-1.380	1.096	N/A
% da RL			-0,9%	0,6%	+1,5 pp

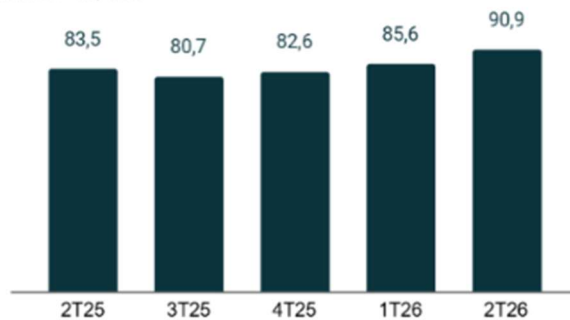
Nota: * Outros inclui os resultados das operações da Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidadas em 2025.

A receita líquida alcançou R\$176,5 milhões no 1S26, representando crescimento de 9,2% em relação ao 1S25, considerando a mesma base de escolas. Esse desempenho reflete o sucesso do ciclo de matrículas realizadas no início do ano, combinado com a forte captação de novos estudantes e a manutenção de elevados índices de retenção ao longo do semestre.

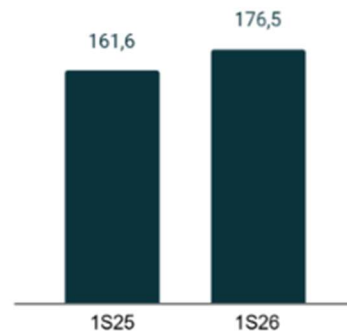
Comentário do Desempenho



Receita Líquida
por trimestre - R\$ MM



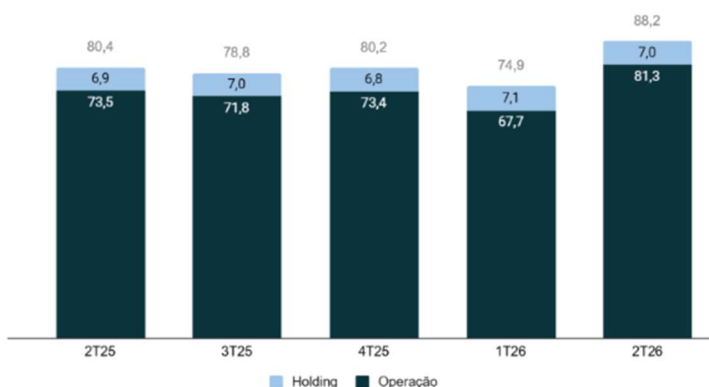
Receita Líquida
acumulado no período - R\$ MM



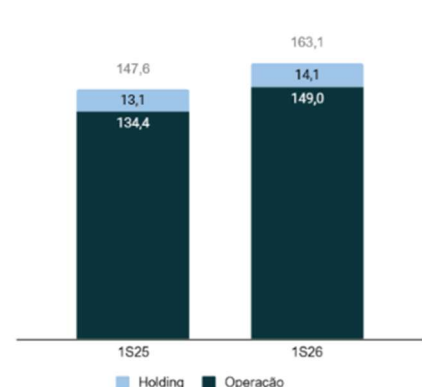
As despesas operacionais cresceram sazonalmente neste semestre, em parte devido à diferença entre as datas de início das férias dos colaboradores neste ano e no mesmo período de 2025 - cujo efeito deve ser compensado nos próximos períodos, conforme informado no relatório anterior. O aumento também refletiu investimentos adicionais em marketing e no crescimento orgânico da base de estudantes, assim como na reestruturação de algumas áreas administrativas. Embora a reestruturação tenha gerado despesas extraordinárias com rescisões, espera-se que produza economias nos próximos meses.

As despesas corporativas, por outro lado, mantiveram-se controladas, apresentando uma redução relevante no ritmo de crescimento a partir do segundo trimestre.

Custos e Despesas Operacionais
por trimestre - R\$ MM



Custos e Despesas Operacionais
Acumulado no período - R\$ MM



Assim, encerramos o primeiro semestre do ano com um resultado operacional de R\$27,5 milhões (+1,3% vs 1S25) e EBITDA Ajustado Ex-IFRS de R\$13,4 milhões.

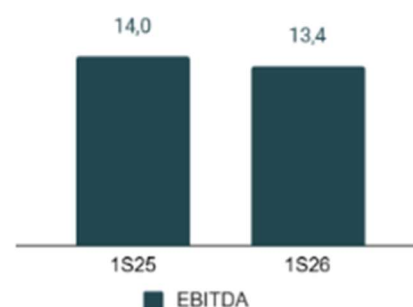
Comentário do Desempenho



EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)
por trimestre - R\$ MM



EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)
acumulado no período - R\$ MM



Na comparação entre o 2T26 e o 2T25, considerando os trimestres isoladamente, o resultado do período foi impactado pelo aumento sazonal das despesas operacionais. Esse efeito, contudo, é pontual e decorre principalmente de investimentos em marketing, do crescimento da base de estudantes e de despesas extraordinárias associadas à reestruturação de áreas administrativas. Com a normalização desses efeitos e a captura das economias decorrentes da reestruturação, esperamos uma redução das despesas operacionais nos próximos trimestres e uma evolução positiva dos resultados.

		2T25		2T26	
	Consolidado	Outros *	Premium	Premium	Variação
Receita Líquida ¹	88.909	5.450	83.459	90.888	8,9%
Resultado Operacional (ex IFRS-16) ¹	10.867	946	9.922	9.638	-2,9%
% da RL	12,2%	17,3%	11,9%	10,6%	-1,3 pp
Despesas Corporativas	-7.070	-193	-6.877	-6.994	1,7%
% da RL	-8,0%	-3,5%	-8,2%	-7,7%	+0,5 pp
EBITDA Ajustado ¹	3.796	752	3.045	2.644	-13,2%
% da RL	4,3%	13,8%	3,6%	2,9%	-0,7 pp
Lucro / (Prejuízo) Ajustado			151	-2.054	-1464,5%
% da RL			0,2%	-2,3%	-2,4 pp

Nota: * Outros inclui os resultados das operações da Escola Mais e Intergraus, que deixaram de ser consolidadas em 2025.

Comentário do Desempenho



Lucro Líquido e Despesas Não Recorrentes

(R\$ mil)	1S25	1S26	Variação	2T25	2T26	Variação
EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16)	14.000	13.365	-4,5%	3.045	2.644	-13,2%
% RL	8,66%	7,57%	-1,1 pp	3,65%	2,91%	-0,7 pp
(+) Locação Imóveis (Caixa)	13.823	14.528	5,1%	7.011	7.255	3,5%
Não-Recorrentes	-20.317	-2.507	-87,7%	-8.215	-412	-95,0%
EBITDA	7.506	25.386	238,2%	1.840	9.487	415,7%
% RL	4,6%	14,4%	+9,7 pp	2,2%	10,4%	+8,2 pp
Resultado Financeiro	-18.472	-8.739	-52,7%	-11.777	-3.715	-68,5%
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-6.011	-14.477	140,8%	4.420	-7.299	-265,1%
Depreciação & Amortização	-10.760	-8.343	-22,5%	-5.101	-4.164	-18,4%
EBIT	-27.737	-6.173	-77,7%	-10.618	-5.691	-46,4%
% da RL	-17,2%	-3,5%	+13,7 pp	-12,7%	-6,3%	+6,5 pp
Imposto de renda e contribuição social	-388	0	-100,0%	-388	844	-317,5%
Lucro / (Prejuízo)	-28.125	-6.173	-78,1%	-11.006	-4.847	-56,0%
% da RL	-17,4%	-3,5%	+13,9 pp	-13,2%	-5,3%	+7,9 pp
Não recorrentes	20.317	2.507	-87,7%	8.215	412	-95,0%
Amortização de Intangível*	6.429	4.761	-25,9%	2.942	2.381	-19,1%
Lucro / (Prejuízo) Ajustado	-1.379	1.095	N/A	151	-2.054	-1464,5%
% da RL	-0,9%	0,6%	+1,5 pp	0,2%	-2,3%	-2,4 pp

*Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

Encerramos o semestre com lucro líquido ajustado de R\$1,1 milhão, revertendo o prejuízo registrado no mesmo período do ano anterior. O cálculo foi realizado com base nos mesmos critérios de ajuste adotados anteriormente, excluindo despesas não recorrentes e a amortização de ativos intangíveis — composta, em sua maior parte, pela amortização da mais-valia gerada nas aquisições de escolas.

No 2T26, registramos um impacto líquido negativo de R\$412 mil relacionado a eventos não recorrentes, dos quais -R\$356 mil tiveram efeito caixa e -R\$56 mil, efeito exclusivamente contábil. O impacto caixa foi composto principalmente por remuneração associada à parceria com uma escola que encerrou suas atividades para viabilizar a transferência de estudantes para nossas escolas, além de efeitos residuais relacionados às operações desinvestidas em 2025, Escola Mais e Intergraus. Já o impacto contábil refletiu, principalmente, provisões para contingências e baixas contábeis de exercícios anteriores. O resultado representa uma redução expressiva das despesas não recorrentes em relação ao 1T26, quando totalizaram -R\$2,1 milhões, reforçando a expectativa de menor pressão desses eventos sobre os resultados nos próximos períodos.

	1S26	Caixa	Contábil		2T26	Caixa	Contábil
Não Recorrentes	-2.507	-1.899	-608	Não Recorrentes	-412	-356	-56
Escola Mais	-269	-461	192	Escola Mais	150	24	126
Intergraus	-1.095	-1.138	43	Intergraus	58	-80	138
Provisão Contingências	-432	0	-432	Provisão Contingências	-85	0	-85
Baixas Contábeis de Exerc Anter	-411	0	-411	Baixas Contábeis de Exerc Anter	-235	0	-235
Combinação de negócio	-300	-300	0	Combinação de negócio	-300	-300	0

Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa

	CONSOLIDADO			
	1S25	1S26	2T25	2T26
Lucro (Prejuízo) líquido	(28.127)	(6.170)	(11.007)	(4.844)
Provisões	2.721	839	2.348	1.636
Depreciação e Amortização	21.078	18.356	9.861	9.194
Despesa com juros e atualização monetária	13.614	10.974	7.392	6.124
Outros ajustes ao resultado líquido	16.789	35	2.496	(652)
Pagamento de aluguel	(16.738)	(14.846)	(6.906)	(7.309)
Geração de Caixa Operacional	9.337	9.188	4.184	4.149
Capital de Giro	13.863	(4.811)	(3)	(8.110)
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(6.811)	(7.686)	(668)	(2.047)
Subtotal	7.052	(12.497)	(671)	(10.157)
Geração de Caixa da Empresa	16.389	(3.309)	3.513	(6.008)
Integralização de capital em controlada	(630)	-	(630)	-
Dividendo mínimo prioritário à minoritário em controlada	-	(16.628)	-	(16.628)
Captações e Amortizações	(12.053)	16.784	(6.048)	13.210
Venda de investimento	5.999	2.423	5.999	-
Pagamento parcelamento tributário	(13.467)	(3.199)	(7.217)	(1.019)
Pagamentos de aquisições	(103)	(108)	(51)	(52)
Subtotal	(20.254)	(728)	(7.947)	(4.489)
Aumento (redução) líquido(a) no caixa/equivalentes	(3.865)	(4.037)	(4.434)	(10.497)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	15.715	12.088	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	11.850	8.051	(4.434)	(10.497)

Encerramos o semestre com R\$8,1 milhões em caixa e geração de caixa operacional de R\$9,2 milhões, o que representa um crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segundo trimestre do ano é tradicionalmente penalizado no capital de giro em razão das antecipações de mensalidades ocorridas nos últimos trimestres do ano e pelo fato de haver o pagamento de férias de professores em algumas regiões.

Ao longo do semestre, investimos R\$7,7 milhões em CAPEX, destinados a reformas, manutenção, regularização e modernização das escolas, além da execução de projetos estratégicos, como a conclusão da nova unidade de Ensino Médio do Colégio Apoio, em Recife; a expansão da capacidade do Fórum Cultural, em Niterói; e a ampliação das unidades da Dual International School, em Florianópolis e Blumenau.

Em abril, foram pagos R\$16,6 milhões em dividendos mínimos prioritários da controlada BRJ ao acionista titular de ações preferenciais, Fundo Gray Parrot, em cumprimento ao Estatuto Social e ao Acordo de Acionistas.

Seguimos avançando na amortização dos programas de parcelamento fiscal, que demandaram R\$1,0 milhão no trimestre e R\$3,3 milhões no acumulado do semestre. Paralelamente, mantivemos os esforços de gestão do passivo financeiro e de alongamento das dívidas bancárias. Nesse contexto, realizamos captações de R\$7,5 milhões em abril e de R\$10 milhões

Comentário do Desempenho



em maio. Após o pagamento de empréstimos contratados anteriormente, essas operações resultaram em um efeito líquido positivo de R\$16,8 milhões.

Comentário do Desempenho**Dívida Líquida**

	4T25	1T26	2T26
(+) Caixa	12.088	18.548	8.051
(+) Aporte a Receber	3.381	-	-
(-) Bancos	(8.990)	(15.180)	(31.375)
(-) FINEP	(25.347)	(23.544)	(22.382)
(-) Aquisições	(2.567)	(2.949)	(2.955)
Dívida Financeira Líquida	(21.435)	(23.125)	(48.661)
(+) Imóvel Não Operacional	15.877	15.877	15.877
(-) CRI Imóvel não-operacional	(11.485)	(11.284)	(11.080)
Dívida Imobiliária Líquida	4.392	4.593	4.797

Encerramos o período com dívida financeira líquida de R\$48,7 milhões. As captações realizadas em abril, de R\$7,5 milhões, e em maio, de R\$10 milhões, foram direcionadas ao pagamento de dívidas e obrigações financeiras e à amortização de parcelamentos tributários. Reconhecemos que o nível de endividamento e o ambiente de juros elevados ainda exercem pressão relevante sobre os resultados. Por isso, seguimos conduzindo essa agenda com atenção e responsabilidade, priorizando a preservação de liquidez, a redução do custo financeiro e a busca por alternativas que permitam alongar o perfil da dívida e avançar gradualmente na desalavancagem da Companhia.

A partir da aquisição do imóvel que sediava a Unidade Mascote da Escola Mais, passou a ser reportada também a dívida imobiliária associada. Ao final do período, o saldo devedor referente ao Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) totalizou R\$11,1 milhões. O valor contabilizado para o imóvel é de R\$15,9 milhões, correspondente ao seu custo histórico acrescido das despesas de aquisição. Tal imóvel encontra-se à venda e o montante obtido com a operação será destinado à redução da dívida líquida.

A Companhia ainda possui dois imóveis de uso próprio, um localizado em Florianópolis (SC), que abriga a sede do Colégio Autonomia, e outro localizado no Rio de Janeiro (RJ), que abriga parte das atividades da Escola Parque Gávea. Continuamente há estudos sobre a viabilidade e oportunidade de operações de sale & leaseback.

Comentário do Desempenho



Perspectivas

O fortalecimento da nossa operação, o crescimento orgânico sustentável e a disciplina financeira pautaram nossas ações e resultados no primeiro semestre. Ao longo do período, ampliamos nossa base de alunos, impulsionados pelo crescimento das novas admissões e pela manutenção de baixos níveis de evasão. Esses indicadores reforçam a atratividade das nossas escolas, a qualidade da experiência oferecida às famílias e nossa capacidade de sustentar um crescimento mais previsível.

Também observamos resultados positivos de NPS, com destaque para a satisfação das famílias com a qualidade pedagógica. Paralelamente, seguimos avançando em iniciativas de eficiência e redução de despesas, cujos efeitos devem se tornar mais evidentes nos próximos períodos e contribuir para a melhoria dos resultados financeiros.

Os benefícios de operar em rede também se tornam cada vez mais claros. Além dos avanços acadêmicos observados nas escolas, a integração da operação permite capturar sinergias, aprimorar processos e aumentar a eficiência em áreas como o fluxo de matrículas, a gestão da inadimplência e as negociações contratuais coletivas. Essa escala fortalece nossa capacidade de compartilhar melhores práticas e direcionar recursos para as iniciativas de maior impacto sobre a aprendizagem e o desempenho operacional.

Seguimos, portanto, com perspectivas favoráveis, apoiadas pelo crescimento da base de estudantes nas mesmas escolas e, conseqüentemente, da receita líquida prevista para o ano. Em linha com nossa estratégia revisada, seguimos avançando de forma mais focada e disciplinada, priorizando a expansão orgânica, a eficiência da operação e a alocação criteriosa de capital. Nosso objetivo é transformar a evolução dos indicadores operacionais em crescimento sustentável, maior rentabilidade e geração de valor no longo prazo.

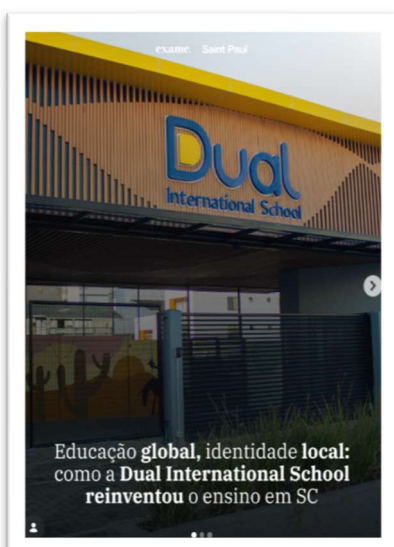
Comentário do Desempenho



Nessa seção, apresentamos um panorama dos desenvolvimentos recentes das nossas escolas.

Destaque no Portal da Revista Exame

Revista Exame online publicou reportagens editoriais e individuais sobre o **Colégio Apoio**, o **Balão Vermelho**, a **Dual International School**, a **Escola da Vila**, a **Escola Parque** e a **Escola Viva**. A cobertura do Portal reconhece a relevância dessas instituições e evidencia a força da nossa rede nas diferentes regiões em que atuamos:



Comentário do Desempenho



Resultados ENEM

Nossas escolas alcançaram importantes resultados acadêmicos, reforçando o compromisso da nossa rede com uma formação de excelência, integral e conectada às necessidades dos estudantes. **No ENEM 2025, uma aluna da Escola Parque obteve nota 1.000 na Redação.** A Escola Parque também figurou entre as dez melhores escolas do Rio de Janeiro no exame e, considerando instituições de porte semelhante, alcançou o primeiro lugar na Zona Sul e o segundo lugar nas regiões da Barra e do Recreio. No Colégio Apoio, a primeira turma da 3ª série do novo Ensino Médio obteve 93% de aprovação em vestibulares. O desempenho reflete uma proposta pedagógica baseada em aprendizagem ativa, demonstrando que alto desempenho acadêmico pode caminhar lado a lado com bem-estar, criatividade e protagonismo dos estudantes.

Formação, troca e referências internacionais

A Programação de Inverno 2026 do Centro de Formação de Educadores reuniu educadores durante dois dias de cursos, estudos e debates sobre os desafios da docência e da gestão escolar, combinando práticas já consolidadas e novas abordagens. A abertura contou com a participação de Coral Regí, referência internacional em liderança educacional e inovação pedagógica, que compartilhou reflexões sobre a personalização da aprendizagem, a importância das experiências educativas e os desafios para assegurar a qualidade da educação na era da inteligência artificial. No segundo dia, a Fika Conversas promoveu discussões sobre diversidade, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e resolução de conflitos, ampliando o repertório dos educadores e fortalecendo uma prática escolar mais dialógica.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

**ANEXOS**

Para facilitar a comparação com os resultados reportados nas Demonstrações Financeiras, incluímos no anexo uma conciliação de 2026 em comparação a 2025, no qual conciliamos as contas dos ajustes gerenciais com a DRE contábil para o período atual e para o período anterior.

Anexo I - 2026

Conciliação Gerencial --> Societário	Gerencial Consolidado 2026	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Reclassificação entre linhas	Não recorrentes e Sazonais	Societário 2026
Receita líquida	176.489	0	0	343	-633	277	176.476
Custos	-80.517	0	0	-423	190	-11	-80.761
Lucro bruto	95.972	0	0	-80	-443	266	95.715
% da RL	54,4%	NA	NA	-23,2%	70,0%	96,1%	54,2%
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	-15.736	-5.518	0	-3.418	-5.698	-731	-31.100
Despesas com pessoal	-37.412	0	0	-10.665	4.567	-230	-43.740
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-787	0	0	0	279	0	-508
Outras receitas operacionais	-9	0	0	21	1.075	771	1.858
Outras despesas operacionais	5	-2.826	0	0	-1.162	-2.145	-6.127
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
(-) Locação de Imóveis (Caixa)	-14.528		14.528				0
Resultado Operacional ex IFRS-16	27.506	-8.343	14.528	-14.141	-1.383	-2.069	16.098
% da RL	15,6%	NA	NA	NA	NA	-748,1%	9,1%
Despesas Corporativas	-14.141	0	0	14.141	0	0	0
EBITDA Ajustado ex IFRS-16	13.365	-8.343	14.528	0	-1.383	-2.069	16.098
% da RL	7,6%	NA	NA	0,0%	218,3%	-748,1%	9,1%
(+) Locação de Imóveis (Caixa)	14.528	0	-14.528	0	0	0	0
EBITDA Ajustado	27.893	-8.343	0	0	-1.383	-2.069	16.098
% da RL	15,8%	NA	NA	0,0%	218,3%	-748,1%	9,1%
Não-Recorrentes	-2.507	0	0	0	438	2.069	0
EBITDA	25.386	-8.343	0	0	-945	0	16.098
% da RL	14,4%	NA	NA	0,0%	149,2%	0,0%	9,1%
Receitas financeiras	1.916	0	0	0	0	0	1.916
Despesas financeiras	-10.655	0	0	0	945	0	-9.710
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-14.477	0	0	0	0	0	-14.477
Depreciação e Amortização	-8.343	8.343	0	0	0	0	0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-6.173	0	0	0	0	0	-6.173
% da RL	-3,5%	NA	NA	0,0%	0,0%	0,0%	-3,5%
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	0	0	0	0	0	0	0
Diferido	0	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do período	-6.173	0	0	0	0	0	-6.173
% da RL	-3,5%	NA	NA	0,0%	0,0%	0,0%	-3,5%

Comentário do Desempenho



Anexo II – 2025

	Gerencial Consolidado 1T25	Depreciação e amortização	Arrendamentos	Despesas Corporativas	Não recorrentes	Outros*	Societário 1T25
Conciliação Gerencial --> Societário							
Receita líquida	161.578	0	0	674	-3.482	11.618	170.388
Custos	-70.249	0	0	-581	143	-4.225	-74.911
Lucro bruto	91.329	0	0	93	-3.339	7.394	95.477
% da RL	56,5%	NA	NA	13,76%	95,89%	63,6%	56,0%
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	-13.930	-6.357	0	-3.538	-7.173	-2.571	-33.568
Despesas com pessoal	-35.660	0	0	-10.701	3.866	-2.230	-44.725
Perda por redução ao valor recuperável de contas a pagar	-795	0	0	0	-193	-649	-1.636
Outras receitas operacionais	20	0	0	10	14.335	5	14.369
Outras despesas operacionais	0	-4.403	0	0	-28.853	0	-33.256
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
(-) Locação de Imóveis (Caixa)	-13.822		15.760			-1.938	0
Resultado Operacional ex IFRS-16	27.143	-10.760	15.760	-14.137	-21.356	12	-3.338
% da RL	16,8%	NA	NA	-2097,21%	613,38%	0,1%	-2,0%
Despesas Corporativas	-13.144	0	0	14.137	0	-993	0
EBITDA Ajustado ex IFRS-16	13.999	-10.760	15.760	0	-21.356	-982	-3.338
% da RL	8,7%	NA	NA	0,00%	613,38%	-8,4%	-2,0%
(+) Locação de Imóveis (Caixa)	13.822	0	-15.760	0	0	1.938	0
EBITDA Ajustado	27.821	-10.760	0	0	-21.356	956	-3.338
% da RL	17,2%	NA	NA	0,00%	613,38%	8,2%	-2,0%
Não-Recorrentes	-20.317	0	0	0	21.273	-956	0
EBITDA	7.504	-10.760	0	0	-82	0	-3.338
% da RL	4,6%	NA	NA	0,00%	2,36%	0,0%	-2,0%
Receitas financeiras	1.823	0	0	0	0	0	1.823
Despesas financeiras	-20.295	0	0	0	82	0	-20.212
Amortiz / Desp. Financ. IFRS-16 *	-6.011	0	0	0	0	0	-6.011
Depreciação e Amortização	-10.760	10.760	0	0	0	0	0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-27.739	0	0	0	0	0	-27.739
% da RL	-17,2%	NA	NA	0,00%	0,00%	0,0%	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	-388	0	0	0	0	0	-388
Diferido	0	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do período	-28.127	0	0	0	0	0	-28.127
% da RL	-17,4%	NA	NA	0,0%	0,0%	0,0%	-16,5%

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

A Bioma Educação S.A. (“Companhia”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Rua Professor Vahia de Abreu, 340, Sala 1, Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04549-002. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

A Companhia negocia suas ações na B3, sob a sigla BIED3.

Continuidade

A administração da Bioma Educação S.A. monitora continuamente sua posição econômico-financeira, incluindo o desempenho operacional, estrutura de capital e necessidades de liquidez. No trimestre, a Companhia registrou prejuízo, mas comparado ao mesmo período de 2025, houve uma redução significativa. A Companhia utilizou recursos em determinadas atividades, ao mesmo tempo em que manteve volume relevante de receitas operacionais e a estrutura necessária para a continuidade de suas operações.

Como parte de sua estratégia, a administração tem implementado ações para aprimorar a eficiência operacional, otimizar custos, renegociar obrigações e readequar sua estrutura societária e operacional. Considerando essas medidas e as perspectivas de recuperação operacional, a administração elaborou as demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade normal de suas operações.

Atuamos em 2025 em um contexto macroeconômico desafiador e ainda marcado por altas taxas de juros, o que nos levou a seguir a reavaliação da alocação de capital, com foco na eficiência operacional e financeira e na gestão do endividamento. Em 2025, concluímos movimentos estratégicos relevantes, com a venda das unidades da Escola Mais, em abril, e do cursinho pré-vestibular Intergraus, em setembro, encerrando, assim, o processo de ajuste do nosso portfólio e consolidando o ciclo de transformação da Companhia. A partir de então, entramos em uma nova fase, centrada em nossas escolas contemporâneas e internacionais (IB), com marcas fortes e histórias únicas. Os resultados positivos já estão refletidos no primeiro semestre de 2026.

1.1 Relação de entidades controladas

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas Explicativas



Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem as seguintes empresas controladas:

	30/06/2026		31/12/2025	
	%	Controlada	%	Controlada
Escolas BESA Ltda.	100	Direta	100	Direta
BRJ Educação S.A. ("BRJ")	60	Direta	60	Direta
Bioma Editora e Livraria Ltda. ("Bioma Editora")	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Participações Ltda ("Escola Viva")	100	Direta	100	Direta
Escola Viva Arte Expressão e Educação Infantil Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
Escola Viva Educação Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
Atelier Cursos Livres Ltda. ("Escola Viva")	100	Indireta	100	Indireta
BM Educação Ltda.	100	Direta	100	Direta
Curso Inter Graus Ltda. ("Intergraus")	100	Direta	100	Direta

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas aqui contidas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas



2.2. Aprovação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2026.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos na data da combinação.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6:** Perda esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **Nota Explicativa nº 11:** Direito de uso e arrendamento a pagar;
- **Nota Explicativa nº 13:** Imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 14:** Intangível;
- **Nota Explicativa nº 19:** Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, exceto pela descrita na nota 4.

Notas Explicativas



a) Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos inicialmente pelos seus respectivos valores justos na data da aquisição. Qualquer diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é reconhecida como:

- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), quando positivo; ou
- Ganho por compra vantajosa, quando negativo.

O goodwill é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis intermediárias de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas



Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas



b) Reconhecimento de receitas

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia sobre reconhecimento de receita estão descritas a seguir:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47
Prestação de serviços educacionais	A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, conforme os serviços educacionais são prestados aos alunos. Os pagamentos são realizados, em geral, por meio de mensalidades. As mensalidades recebidas antecipadamente são registradas como passivo (adiantamento de mensalidades) e reconhecidas conforme o regime de competência.	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. Os preços das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos. As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho.
Revenda de material	A obrigação de desempenho é cumprida no momento da entrega efetiva do material ao cliente.	As receitas são reconhecidas na competência da entrega do material. Pagamentos efetuados antecipadamente são reconhecidos como adiantamento de clientes, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho.

c) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas



Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. O Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 utiliza o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Notas Explicativas



Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Derivativos e operações de hedge

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

a) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas



Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

b) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Grupo são reconhecidos ao custo, incluindo impostos não recuperáveis e todos os custos diretamente atribuíveis à sua instalação e preparação para uso.

Um ativo intangível é reconhecido quando:

- (i) é identificável,
- (ii) a entidade controla os benefícios econômicos futuros associados a ele, e
- (iii) é provável a entrada de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis gerados internamente somente são reconhecidos quando se enquadram na fase de desenvolvimento, desde que atendidos os critérios de capitalização da norma. Gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos intangíveis com vida útil definida

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas, tais como softwares, plataformas tecnológicas, marcas com prazo contratual e carteiras de clientes, são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil estimada, em linha com o padrão de consumo dos benefícios econômicos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Intangíveis cuja vida útil não apresenta um limite previsível são classificados como ativos de vida útil indefinida e não são amortizados. Esses ativos são avaliados para impairment anualmente ou sempre que houver indicação de perda.

Notas Explicativas



Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros do ativo e podem ser mensurados de forma confiável.

Exemplos de gastos não capitalizáveis (reconhecidos no resultado):

- manutenção ou pequenas atualizações de sistemas,
- custos de treinamento,
- despesas com marketing e marcas,
- gastos administrativos,
- desenvolvimento que não atender aos critérios da fase de desenvolvimento.

Teste de recuperabilidade (impairment)

Na data de cada balanço, o Grupo avalia se há indícios de perda no valor recuperável de seus ativos intangíveis.

Se houver indícios, estima-se o valor recuperável com base no maior entre:

- valor em uso, ou
- valor justo líquido de despesas de venda.

Perdas por impairment são reconhecidas no resultado imediatamente e, para ativos que não o goodwill (tratado em outra nota), a perda pode ser revertida caso haja mudança nas estimativas.

Baixa

Um ativo intangível é baixado quando:

- (i) é alienado, ou
- (ii) não há expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Ganhos ou perdas na baixa são reconhecidos no resultado, como diferença entre o valor obtido na alienação (se houver) e o valor contábil do ativo.

c) Arrendamentos (Direito de uso)

Os contratos de arrendamento são contabilizados de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), que exige que o arrendatário reconheça, para praticamente todos os contratos, um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto quando aplicadas as isenções previstas na norma.

A Companhia adota as isenções permitidas para:

- (i) contratos com prazo de até 12 meses (arrendamentos de curto prazo); e
- (ii) ativos de baixo valor, cujos pagamentos são reconhecidos como despesa linear ao longo do período do contrato.

O Arrendamentos e direito de uso são mensurados ao valor presente usando uma taxa incremental, podendo variar conforme a natureza e o prazo de cada contrato.

Notas Explicativas



Mensuração subsequente

Ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. O ativo é ajustado por remensurações do passivo de arrendamento, quando aplicável (por exemplo, alterações no prazo, no índice ou nas condições contratuais).

A depreciação é reconhecida pelo método linear, ao longo do prazo do contrato ou da vida útil do ativo, o que for menor.

Passivo de arrendamento é atualizado pelo reconhecimento de juros e reduzido pelos pagamentos realizados. Remensurações são realizadas quando há:

- alteração no prazo do arrendamento;
- mudança em índices/taxas (ex.: reajuste por IPCA);
- mudanças contratuais que modifiquem pagamentos futuros ou opções.

A reavaliação do passivo resulta em ajuste correspondente no ativo de direito de uso.

Opções de renovação e julgamento significativo

Determinados contratos incluem opções de renovação, cujo exercício depende de avaliação de conveniência econômica e operacional da Companhia.

A Administração exerce julgamento para determinar se é razoavelmente certo que tais opções serão exercidas. Essa avaliação influencia diretamente, o prazo total do arrendamento, o valor presente dos pagamentos futuros, e, conseqüentemente, o valor dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento reconhecidos.

Mudanças nessa avaliação são tratadas como remensuração do passivo de arrendamento.

d) Redução ao valor recuperável de ativos

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC's.

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGC's ou grupos de UGC's que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Notas Explicativas



Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas



Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h) Demonstração de valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a DVA, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representa uma informação adicional.

Notas Explicativas



4. Novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o período iniciado em 1 de janeiro de 2026:

Normas e Emendas a Normas	Alterações
IAS 1 correlato ao CPC 26 (R1): Apresentação das demonstrações financeiras	Alterações quanto à classificação da dívida com “covenants”
IAS 7 correlato ao CPC 03 (R2): Demonstração dos fluxos de caixa	Alterado pelos Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas à IAS 7 e à IFRS 7)
IFRS 7 correlato ao CPC 40: Instrumentos Financeiros: Divulgações	
IFRS 16 correlato ao CPC 06 (R2) e IAS 17: Locações.	Alterações destinadas a clarificar a forma como um vendedor locatário mede subsequentemente as operações de venda e de locação financeira
IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade	Resolução CVM 193: Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS).
IFRS S2 Divulgações relacionadas ao clima	
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Alterada por Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emendas à IFRS 9 e à IFRS 7) para abordar questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos materiais às informações trimestrais da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Na data de elaboração destas informações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Notas Explicativas



Normas e Emendas a Normas	Alterações	Vigência
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Edição original	1º de janeiro de 2027
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	As alterações exigem que todas as empresas utilizem o subtotal do lucro operacional, tal como definido na IFRS 18, como ponto de partida para o método indireto de reporte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Adicionalmente, serão removidas as alternativas de apresentação dos fluxos de caixa relativos aos juros e dividendos pagos e recebidos.	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Edição original, substituirá o IAS 1, além disso, alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2))	1º de janeiro de 2027

(*) A Companhia não pretende adotar a IFRS 18/CPC 51 antecipadamente e está atualmente avaliando o impacto em suas informações contábeis intermediárias.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDBs e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	2	2	52	30
Bancos - conta corrente	23	58	438	8.204
Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa	4.242	6	7.561	3.854
Total	4.267	66	8.051	12.088

Notas Explicativas



6. Mensalidades a receber

6.1 . Composição

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Mensalidades	16.195	13.607
Atividades Extras	1.340	2.751
(-) Perdas esperadas	(10.338)	(9.832)
Total	7.197	6.526

Os recebíveis são compostos por mensalidades, bem como, renegociações realizadas por intermédio de boletos, empresas de cobrança e cartões de crédito.

A Companhia, com o objetivo de atender aos requisitos de dedutibilidade fiscal, adota como prática a realização da baixa efetiva das perdas esperadas em periodicidade anual. No exercício de 2025, entretanto, a referida baixa não foi efetuada, em função do histórico de recebimentos de anos anteriores de recebíveis com mais de 360 dias de vencido.

6.2 . Composição dos saldos por tempo de vencimento em 30 de junho de 2026

	Consolidado			
	Saldo do contas a receber	Taxa média	Perdas esperada	Saldo líquido
A vencer	1.584	-	-	1.584
Vencidos de 0 a 30 dias	2.385	21%	(491)	1.894
Vencidos de 31 a 60 dias	1.670	29%	(486)	1.184
Vencidos de 61 a 90 dias	1.425	35%	(498)	927
Vencidos de 91 a 180 dias	2.412	47%	(1.131)	1.281
Vencidos de 181 a 360 dias	5.891	94%	(5.564)	348
Acima de 361 dias	2.168	100%	(2.168)	-
Total	17.535		(10.338)	7.197

6.3 Composição dos saldos por tempo de vencimento em 31 de dezembro de 2025

	Consolidado			
	Saldo do contas a receber	Taxa média	Perdas esperada	Saldo líquido
Acordos a vencer	1.138	-	-	1.138
Vencidos de 0 a 30 dias	1.884	19%	(355)	1.529
Vencidos de 31 a 60 dias	1.203	28%	(336)	867
Vencidos de 61 a 90 dias	1.109	39%	(435)	674
Vencidos de 91 a 180 dias	2.520	49%	(1.232)	1.288
Vencidos de 181 a 360 dias	2.986	66%	(1.956)	1.030
Acima de 361 dias	5.518	100%	(5.518)	-
Total	16.358		(9.832)	6.526

Notas Explicativas



6.4 Perda de crédito esperada

A movimentação em 2026 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2025	(9.832)
(+) Reversões	1.723
(-) Provisões	(2.229)
Saldo em 30 de junho de 2026	(10.338)

A movimentação em 2025 dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	(5.784)
(+) Reversões	2.241
(-) Provisões	(5.952)
Alienação de participação Societária	(337)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(9.832)

7. Adiantamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de férias (a)	2.623	2.347
Adiantamento a funcionários	284	16
Adiantamento a fornecedores	835	503
Total	3.742	2.866

(a) O saldo refere-se principalmente a férias de colaboradores do educacional que, em sua grande maioria, seguem o período de férias escolares.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de Renda (a)	3.033	2.894	4.356	3.895
Contribuição Social (a)	5	-	360	144
ISS (b)	-	-	2.577	2.459
Total	3.038	2.894	7.293	6.498
Circulante	162	121	1.838	1.267
Não circulante	2.876	2.773	5.455	5.231

(a) Saldo composto substancialmente por créditos tributários gerados em apurações de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social em exercícios anteriores. Estes créditos serão utilizados para a compensação com tributos federais ao longo dos exercícios seguintes, assim, permitidos pela legislação.

(b) Saldo de ISS da controlada BRJ Educação S.A. que se encontra em negociação para restituição com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas



9. Ativo não circulante mantido para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imóvel destinado a venda (a)	-	-	15.877	15.877
Total	-	-	15.877	15.877

- (a) BM Educação Ltda., atual denominação de Escola Mais Educação Ltda. celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel com o Fundo de Investimento Imobiliário Mint Educacional, para aquisição de um imóvel localizado na Rua Gustavo da Silveira, nº 164, Vila Santa Catarina, São Paulo- SP, objeto da matrícula nº 114.756, 8º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo – SP, que abrigava uma unidade da Escola Mais, encerrada ao final de 2023. O preço foi pago por meio da assunção, pela Escola Mais, da posição do Fundo Mint Educacional em operação de securitização no valor de R\$ 11,9 milhões com o prazo até setembro de 2036, e taxa de IPCA + 7,0% ao ano, sendo que o saldo remanescente foi pago à vista na data da assinatura da escritura de compra e venda do Imóvel. A Companhia é avalista na operação de securitização e o Imóvel foi dado em garantia na mesma operação de securitização.

O imóvel foi adquirido com a finalidade de alienação e encontra-se atualmente anunciado para venda, em linha com o plano aprovado pela Administração para a sua realização. Trata-se de um ativo com área total de 3.288,5 m², distribuído em sete pavimentos: subsolo, térreo, quatro pavimentos e cobertura. Os esforços para a venda desse ativo têm sido constantes desde a sua aquisição.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Restituição de Capital a Receber (a)	-	7.753	-	-
Contas a receber por venda Cursinho Intergraus (b)	-	-	-	3.381
Outras contas a receber	-	-	2.174	2.680
Contas a receber de controladas	1.603	1.378	-	-
Despesas antecipadas (c)	77	53	1.545	161
Outros ativos	418	161	1.199	2.283
Total	2.098	9.345	4.918	8.505
Circulante	1.616	1.592	4.918	6.217
Não circulante	482	7.753	-	2.288

- (a) Em 25 de novembro de 2025 foi aprovada a redução do capital social da investida Escolas BESA Ltda. no valor de R\$20.000 com restituição do valor das cotas para a Companhia. A restituição se deu da seguinte forma: i) O valor de R\$ 4.537 foi utilizado para quitação de mútuo e; ii) Valor de R\$ 15.463 pago integralmente até maio de 2026.
- (b) Em 27 de fevereiro de 2025, como parte de uma reorganização societária, houve a criação da “Cursinho Intergraus Ltda.” controlada direta da controlada Escolas BESA Ltda. Conforme comunicado ao mercado, em 07 de maio de 2025 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças (“Contrato”) com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Compradora”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações, que teve como objeto a venda do Cursinho Intergraus Ltda para a Compradora.

Notas Explicativas



O valor da operação foi de aproximadamente R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento que ocorreu em 09 de setembro de 2025. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, a uma taxa de 2,25% ao ano, trazido a valor presente pela Taxa DI, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$ 2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. Para garantir o pagamento das indenizações previstas em contrato, forma dadas em alienação fiduciária à Oranje 5% das ações da Escolas Besa Ltda. (Vide nota explicativa nº 20)

- (c) Saldo de IPTU e seguros 2026, apropriados mensalmente, de acordo com o período a que se refere, em conformidade com o regime de competência, previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), artigo 177, § 1º:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Seguros	77	53	77	161
IPTU	-	-	1.468	-
Total	77	53	1.545	161

11. Direito de uso e arrendamentos a pagar

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Taxa incremental - Imóveis (a)		
Direitos de uso - Imóveis	153.963	152.855
(-) Depreciação direito de uso	(83.794)	(81.725)
Total direito de uso	70.169	71.130
Passivo de arrendamento	117.631	119.442
(-) Juros arrendamento	(31.814)	(32.048)
Total passivo de arrendamento	85.817	87.394
Passivo de arrendamento circulante	18.840	20.646
Passivo de arrendamento não circulante	66.977	66.748

- (a) Até 31 de dezembro de 2025, a Companhia adotava uma taxa incremental de 9,60% ao ano para a mensuração do ajuste a valor presente (AVP) de seus contratos de arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2026, a Administração aprimorou a metodologia de determinação da taxa incremental, passando a utilizar taxas observáveis de mercado, obtidas junto a instituições financeiras para operações com características de prazo, risco e garantias similares aos arrendamentos contratados, em conformidade com os requisitos do CPC 06 (R2). Essa metodologia é aplicada prospectivamente, exclusivamente a novos contratos e às renovações realizadas a partir dessa data, não havendo reavaliação das taxas aplicadas aos contratos anteriormente reconhecidos. No primeiro trimestre de 2026, foram renovados seis contratos, aos quais foi aplicada a taxa incremental de IPCA+16,45% ao ano, refletindo as condições de mercado vigentes no momento da renegociação.

Notas Explicativas



11.1 Movimentações para o semestre findo em 30 de junho de 2026:

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Saldo em 31 de dezembro de 2025	71.130	87.394	-
Depreciação (a)	(10.029)	-	(10.029)
Atualização	9.097	9.097	-
Pagamentos	-	(14.846)	-
Juros de arrendamento mercantil	-	4.182	(4.182)
Remensuração	(29)	(10)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	70.169	85.817	(14.211)
Circulante	-	18.840	
Não circulante	70.169	66.977	

A movimentação do resultado está representada nas seguintes notas explicativas:

Movimentação	Valor	NE
Depreciação	(10.029)	22
Juros de arrendamento mercantil	(4.182)	26
Saldo em 30 de junho de 2025	(14.211)	

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Valor
2027	7.697
2028	14.227
2029	12.430
Após 2030	32.623
Total	66.977

11.2. Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	117.631	85.817
PIS/Cofins potencial (9,25%)	10.881	7.938

Notas Explicativas



11.3. Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA média futura ao ano de 4,17% a.a., representam os seguintes montantes:

Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Fluxo real	30/06/2026	Fluxo real	30/06/2026
Direito de uso	70.169	Passivo de arrendamento	85.817
Depreciação	(10.029)	Despesa financeira	(4.182)
Fluxo inflacionado	30/06/2026	Fluxo inflacionado	30/06/2026
Direito de uso	73.095	Passivo de arrendamento	89.396
Depreciação	(10.447)	Despesa financeira	(4.356)

Notas Explicativas



12. Investimentos, provisão para passivo a descoberto e ativos financeiros

12.1. Composição dos investimentos

Empresas controladas	% Participação	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial	Controladora	
				Investimentos	
				30/06/2026	31/12/2025
Escolas BESA Ltda.	100%	60.288	1.324	60.288	65.108
BRJ Educação S.A. (a)	60%	76.912	1.926	46.147	54.198
Viva Participações Ltda.	100%	(24.950)	(3.721)	(24.950)	(27.863)
Viva Participações Ltda. - Ágio	100%	-	-	1.962	2.106
Bahema Editora e Livraria Ltda.	100%	(1.221)	(22)	(1.221)	(1.223)
Escola Mais Educação Ltda.	91,53%	1.958	(3.403)	1.870	4.473
Escola Mais Educação Ltda.- Ágio	100%	-	-	47	325
Curso Inter Graus Ltda.	100%	(3.734)	(357)	(3.734)	(3.378)
Curso Inter Graus Ltda. - Ágio	100%	-	-	-	2
Valores reclassificados para o passivo a descoberto	100%			1.221	1.223
Total dos investimentos		109.253	(4.253)	81.630	94.971

(a) Em outubro de 2024, a controlada BRJ Educação S.A. (“BRJ”), recebeu um aporte de R\$ 75 milhões realizado pelo Gray Parrot Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada (“FIP Gray Parrot”), gerido pela Strata Capital, que recebeu 40% de participação em ações preferenciais da BRJ, conforme fato relevante divulgado em 30 de setembro de 2025. No contexto desta operação, a Companhia firmou um acordo de acionistas com o FIP Gray Parrot para regular sua relação na qualidade de acionistas da BRJ, estabelecendo os direitos das ações, regras de governança, direitos e obrigações relacionados às transferências de ações e outros termos e condições usuais nesse tipo de operação. O Acordo de Acionistas prevê também a possibilidade de o FIP Gray Parrot receber ações da Companhia em substituição à sua participação na BRJ em determinados eventos de liquidez, sendo que a metodologia para cálculo da quantidade de ações a serem recebidas pelo FIP Gray Parrot em tal evento depende dos resultados operacionais e financeiros da Companhia e da BRJ, em condições comutativas, conforme estrutura a ser definida oportunamente e sempre observada a aprovação em Assembleia Geral da Companhia. O Acordo de Acionistas estabelece ainda o recebimento de dividendo prioritário, mínimo e cumulativo às ações preferenciais detidas pelo FIP Gray Parrot, com pagamento anual a partir de abril de 2026, sendo que em casos de liquidação da BRJ e/ou alienação de seus ativos, tais ações preferenciais terão direito ao recebimento de retorno mínimo prioritário, prioritariamente à Companhia. Nesses casos, o retorno mínimo prioritário é uma prioridade assegurada ao FIP Gray Parrot para recebimento de um valor mínimo, mas não constitui uma garantia da Companhia em relação ao recebimento integral de qualquer valor pelo acionista preferencial. Caso o montante total da alienação da BRJ ou de seus ativos seja insuficiente para pagamento do retorno mínimo prioritário, a Companhia nada receberá, mas nenhum valor adicional será devido ao acionista preferencial.

Notas Explicativas



12.2. Movimentação dos investimentos

Empresas controladas	% Participação	Controladora						
		Saldo em 31/12/2025	Aportes (a)	Amortização Mais valia (b)	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Reclassificação passivo	Saldo em 31/03/2026
Escolas BESA Ltda.	100%	65.108	1.445	-	1.324	(7.589)	-	60.288
BRJ Educação S.A.	60%	54.198	-	-	1.926	(9.977)	-	46.147
Viva Participações Ltda.	100%	(25.757)	6.634	(144)	(3.721)	-	-	(22.987)
Bahema Editora e Livraria Ltda.	100%	-	24	-	(22)	-	(2)	-
Escola Mais Educação Ltda.	91,53%	4.798	800	(279)	(3.402)	-	-	1.915
Curso Inter Graus Ltda.	100%	(3.376)	-	-	(358)	-	-	(3.733)
Total		94.971	8.903	(423)	(4.253)	(17.566)	(2)	81.630

(a) Aportes para Futuro Aumento de Capital (AFAC). A integralização será feita em conformidade com o prazo em até 180 dias, sem alteração de percentual de participação.

(b) Amortização mensal conforme taxa em laudo de aquisição.

12.3. Informações contábeis intermediárias resumidas das controladas

Empresas controladas	Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	PL
Escolas BESA Ltda.	10.157	155.668	79.830	25.707	60.288
BRJ Educação S.A.	8.672	196.153	84.018	43.895	76.912
Viva Participações Ltda.	6.009	28.840	24.859	34.940	(24.950)
Bahema Editora e Livraria Ltda.	1	9	10	1.221	(1.221)
Escola Mais Educação Ltda.	17.944	7.411	12.598	10.799	1.958
Curso Inter Graus Ltda.	426	168	1.292	3.036	(3.734)
Total dos investimentos	43.209	388.249	202.607	119.598	109.253

Notas Explicativas



13. Imobilizado

		Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
	Taxa de depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	10	17.987	(11.695)	6.292	6.583
Máquinas e equipamentos	10	9.004	(3.603)	5.401	3.522
Computadores e periféricos	20	13.565	(12.348)	1.217	1.666
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	30	86.232	(33.405)	52.827	53.822
Benfeitorias em imóveis próprios	10	2.893	(398)	2.495	2.553
Terrenos	-	122	-	122	122
Instalações	10	4.031	(3.539)	492	586
Veículos	20	340	(340)	-	-
Imóveis	-	16.000	(4.399)	11.601	11.786
Imobilizado em andamento (b)	-	6.607	-	6.607	2.336
Biblioteca	10	200	(16)	184	148
Brinquedos	10	313	(175)	138	148
Outros	10	68	-	68	68
Total		157.362	(69.918)	87.444	83.340

(a) Amortizado conforme prazo de vigência do contrato de locação.

(b) O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos com reformas e melhorias realizadas nas unidades escolares, ainda não concluídas na data-base destas demonstrações contábeis intermediárias. Os valores permanecem registrados no ativo até a finalização das obras e início de sua utilização, momento em que serão reclassificados para a rubrica correspondente do ativo imobilizado e passarão a ser depreciados conforme a vida útil estimada.

Notas Explicativas



Movimentação do imobilizado em 2026:

	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	30/06/2026
Móveis e utensílios	6.583	260	-	(548)	6.295
Máquinas e equipamentos	3.522	2.196	(17)	(300)	5.401
Computadores e periféricos	1.666	-	-	(449)	1.217
Benfeitorias em imóveis próprios	2.553	-	-	(58)	2.495
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	53.822	911	2	(1.908)	52.827
Terrenos	122	-	-	-	122
Instalações	586	3	-	(100)	489
Brinquedos	148	-	-	(10)	138
Biblioteca	148	45	(1)	(8)	184
Imóveis	11.786	-	-	(185)	11.601
Imobilizado em andamento	2.336	4.271	-	-	6.607
Outros	68	-	-	-	68
Total	83.340	7.686	(16)	(3.566)	87.444

- (a) O saldo de adições refere-se substancialmente aos gastos incorridos com reformas e melhorias realizadas nas unidades escolares registrado em obras em andamento por ainda não estarem concluídas na data-base das destas demonstrações contábeis intermediárias e novos equipamentos para serem usados nas unidades escolares.

Notas Explicativas



14. Intangível

Movimentação do Intangível em 2026:

	Taxa de amortização (%)	31/12/2025	Amortização	30/06/2026
Ágio	-	147.113	-	147.113
Marca	5 - 10	1.080	(262)	818
Carteira de clientes	10	22.275	(2.066)	20.209
Non Compete	5	385	(218)	167
Software	5	771	(390)	381
Plataforma de conteúdo	-	9.200	(1.825)	7.375
Total		180.824	(4.761)	176.063

Em 31 de dezembro de 2025 foi realizado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício. O teste de impairment identificou a necessidade de reconhecimento de perdas do ágio da Escola Viva no valor de R\$ 37.510.

O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14,55% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

O ágio com vida útil indefinida é composto por unidade geradora de caixa conforme tabela a seguir:

Escola	Ágio
Vila	18.235
Fórum Cultural	11.787
Parque	66.545
Autonomia	8.850
Balão Vermelho	13.069
Apoio	8.707
PGP (Dual)	17.095
Centro Educacional Viva	2.825
Total	147.113

Notas Explicativas



15. Empréstimos e financiamentos

15.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Natureza	Moeda	Vencimento	Taxa de Juros a.a.	Controladora		Consolidado	
					30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Banco Bradesco S.A.	Capital de Giro	R\$	19/07/2027	CDI+3,25%	2.510	3.517	2.510	3.517
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	Financiamento de projeto	R\$	15/04/2031	5,58%	22.382	25.347	22.382	25.346
Banco Santander S.A.	Capital de Giro	R\$	09/12/2030	CDI+3,84%	7.603	-	7.603	-
Banco Itaú S.A.	Capital de Giro	R\$	04/05/2029	CDI+3,85%	10.038	-	10.038	-
Banco ABC Brasil S.A.	Capital de Giro	R\$	14/06/2027	CDI+3,75%	-	-	2.015	3.023
Banco Santander (Brasil) S.A.	Capital de Giro	R\$	17/03/2031	CDI+3,82%	-	-	7.577	-
Banco ABC Brasil S.A.	Capital de Giro	R\$	28/05/2027	4,30%	-	-	1.631	2.450
Virgo Companhia de Securitização	Financiamento para aquisição de imóvel	R\$	22/09/2036	IPCA + 7%	-	-	11.080	11.486
Total					42.533	28.864	64.836	45.822
Passivo circulante					16.016	7.342	20.797	11.755
Passivo não circulante					26.517	21.522	44.039	34.067

Notas Explicativas



A movimentação em 2026 dos empréstimos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.864	45.822
(+) Encargos financeiros	1.197	2.230
(+) Captação (a)	17.500	25.000
(-) Pagamentos	(5.028)	(8.216)
Saldo em 30 de junho de 2026	42.533	64.836

- (a) Empréstimo contratado na Controladora junto ao Banco Itaú em 20 de junho de 2026 no valor de R\$ R\$ 10.000, com vencimento final em 04 de maio de 2029, remunerado à taxa de 3,8490% a.a. acrescida da variação do CDI; e empréstimo contrato junto ao Banco Santander em 02 de janeiro de 2026 no valor de R\$ 7.500, com vencimento final em 09 de dezembro de 2030 remunerado à taxa de 3,84 % a.a. acrescida de variação do CDI.
- Empréstimo contratado na Controlada Escolas BESA Ltda. junto ao Banco Santander em 10 de abril de 2026 no valor de R\$ 7.500, com vencimento final em 17 de março de 2031, remunerado à taxa de 3,82% a.a. acrescida da variação do CDI.

Notas Explicativas



15.2 Garantias

As operações descritas nos itens 15.1 contam com garantias, que podem ser aval da Companhia, recebíveis das escolas investidas, fiança bancária, além de imóveis próprios localizados nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Em casos excepcionais, desde que haja aprovação do Conselho de Administração, há garantia por parte de administradores da Companhia.

15.3 Covenants (obrigações contratuais)

Na data-base dessas informações trimestrais, a Companhia estava em conformidade com todas as obrigações materiais previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras. Tais contratos incluem cláusulas restritivas usuais de mercado, com destaque para:

- (i) Restrição à alteração do controle societário direto ou indireto da Companhia ou de suas principais controladas sem a prévia anuência dos credores;
- (ii) Restrição para reduções de capital, salvo em caso de absorção de prejuízos acumulados;
- (iii) Restrição para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em percentuais adicionais aos dividendos obrigatórios de determinadas controladas da Companhia, que gerem a redução de seu patrimônio;
- (iv) Restrição para alteração de ramo de atividade de determinadas controladas.

15.4 Vencimentos futuros

Ano	Controladora	consolidado
2026	4.678	7.024
2027	11.787	15.723
2028	10.287	13.027
2029	7.954	10.760
2030	6.287	9.153
2031	1.540	3.070
2032 a 2036	-	6.079
Saldo em 30 de junho de 2026	42.533	64.836

Notas Explicativas



16. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	377	312	9.217	7.349
Provisão de férias e encargos	1.188	1.104	13.901	7.942
Provisão de 13º salário e encargos	363	-	7.595	-
FGTS a pagar	46	67	961	1.368
INSS a pagar	226	195	4.078	4.325
Pró labore a pagar	65	64	68	67
Outros	23	17	411	459
Total	2.288	1.759	36.231	21.510

17. Obrigações tributárias e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS e COFINS	-	12	1.264	1.050
ISS	1	1	689	727
IRRF	183	272	3.092	5.130
Outros Impostos	12	34	607	718
Obrigações tributárias	196	319	5.652	7.625
Parcelamento REFIS (a)	17	19	21.543	24.300
Dívidas tributárias (b)	3.672	3.589	103.140	98.787
Dívidas tributárias	3.689	3.608	124.683	123.087
Total	3.885	3.927	130.335	130.712
Passivo circulante	3.872	3.912	115.046	113.088
Passivo não circulante	13	15	15.289	17.624

- (a) Débitos de Pis, Cofins, INSS Patronal de até 90 dias inadimplidos com adesão de parcelamento ordinário a ser pagos em 60 meses. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor. Em outubro de 2025 parte dos parcelamentos foram cancelados e seu saldo (R\$ 50.929) foi transferido para a linha Dívidas tributárias.

As movimentações do referido parcelamento para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	19	24.300
Atualização no exercício	1	442
Amortização no período	(3)	(3.199)
Saldos em 30 de junho de 2026	17	21.543
Passivo circulante	4	6.254
Passivo não circulante	13	15.289

Notas Explicativas



Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	2	3.209
2028	4	5.032
2029	4	4.857
Após 2030	3	2.191
Total	13	15.289

- (b) As dívidas tributárias estão em fase de negociação pela Companhia. Os valores correspondentes encontram-se devidamente reconhecidos no passivo tributário da Companhia, acrescidos dos encargos legais aplicáveis.

Os impostos que compõe este saldo no período de 2026 são:

Tributo	Controladora	Consolidado
Glosa em parcelamento	-	1.723
IRPJ	-	198
CSLL	-	85
PIS e COFINS	211	22.223
INSS	3.439	76.356
IOF	-	1.704
ISS	17	644
Outros impostos	5	207
Total	3.672	103.140

Os impostos que compõe este saldo no exercício de 2025 são:

Tributo	Controladora	Consolidado
Glosa em parcelamento	-	985
IRPJ	-	214
CSLL	-	92
PIS e COFINS	209	21.687
INSS	3.354	73.339
IOF	-	1.638
ISS	19	701
Outros impostos	7	131
Total	3.589	98.787

Notas Explicativas



18. Adiantamentos de mensalidades

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Balão Vermelho	1.506	3.015
Apoio	1.452	2.959
Escola da Vila	3.799	7.011
Fórum Cultural	1.059	1.770
Escola Parque	4.508	8.174
Autonomia	658	1.973
Escola Viva	3.415	6.002
Dual	3.326	6.391
Centro Educacional Viva	167	225
Total	19.890	37.520

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se principalmente aos adiantamentos de mensalidades de alunos, referente ao ano letivo de 2026, que serão reconhecidos como resultado no respectivo período de competência, à medida que os serviços de educação forem prestados. Também estão incluídos eventuais serviços pagos antecipadamente pelas famílias, mas ainda não realizados, como, por exemplo, viagens pedagógicas e contratação pré-paga de alimentação.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Depósito judicial	Probabilidade de perda provável	Depósito judicial	Probabilidade de perda provável
Trabalhistas	369	3.705	256	3.337
Cíveis	164	37	174	72
Tributárias	1.925	35	1.924	35
Total	2.458	3.777	2.354	3.444

Notas Explicativas



Movimentação das provisões – consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.337	72	35	3.444
Provisão	987	15	4	1.006
Reversão	(619)	(50)	(4)	(673)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.705	37	35	3.777

As causas classificadas com prognóstico possível não são provisionadas. Em 30 de junho de 2026 no montante envolvido totalizava R\$ 7.013, e R\$ 8.385 em 31 de dezembro de 2025.

20. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 2026, os membros do Conselho de Administração não receberam remuneração.. Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações. Os membros do Conselho, assim como colaboradores e administradores, têm direito a bolsas de estudos para seus filhos nas escolas investidas.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025 foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R\$ 722 e R\$ 661 respectivamente, incluindo os encargos decorrentes.

(b) Contratos de indenidade

Desde 29 de julho de 2020, a Companhia possui contratos de indenidade com duas pessoas-chave da administração que são solidárias em algumas dívidas da Companhia.

A Companhia tem interesse em garantir que o patrimônio pessoal dos administradores não seja onerado no caso de execução das dívidas pelos respectivos credores ou, em sendo, que lhe seja assegurado a correspondente indenização reparatória, bem como remunerar tais administradores como contrapartida à garantida prestada.

A remuneração de cada administrador é de 0,5% ao ano sobre o total das dívidas que eles assumem a posição de devedor solidário. No semestre findo em 30 de junho de 2026 e de 2025, foram pagos o montante de R\$ 154 e R\$ 210, respectivamente.

Em maio de 2025, a Companhia celebrou contatos de indenidade com os

Notas Explicativas



administradores do Cursinho Intergraus S.A., no âmbito da operação realizada também em maio de 2025 para alienação do controle do cursinho para a Oranje S.A., tendo em vista que a contratação de Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros não se afigurou possível nas circunstâncias e nos prazos que interessam às Sociedades. Essa contratação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelo Conselho de Administração da Companhia, sendo que os administradores envolvidos se abstiveram de discutir e votar a matéria. Até 31 de dezembro de 2025, não havia sido desembolsado qualquer valor em razão destes contratos.

(c) **Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje**

Em 07 de maio de 2025, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Oranje”), seu fundador, Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes, e Sr. Pedro Julio De Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações. A operação foi concluída em 09 de setembro de 2025, de forma que as controladas Curso Inter Graus Ltda. e Escola BESA Ltda. venderam a totalidade das quotas do Cursinho Intergraus Ltda. (“Sociedade”), que operava o curso pré-vestibular “Intergraus” para a Oranje. O valor da operação foi de R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 11,5 milhões foram pagos no fechamento e o saldo seria pago, corrigido pelo CDI, em 23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2026, sujeito a ajustes de dívida e caixa na data de fechamento. Após o encerramento do exercício, em 27 de fevereiro de 2026, foi negociada a antecipação da liberação dos valores retidos referentes à venda do Intergraus, deduzidos de danos indenizáveis, ajustados a valor presente por uma taxa de CDI+2,25% ao ano, refletindo a antecipação do fluxo financeiro de 2 anos originalmente previsto. Com isso, as controladas da Companhia receberam em caixa o valor total de R\$2,4 milhões entre fevereiro e março de 2026. Para garantir o pagamento das indenizações previstas em contrato, foram dadas em alienação fiduciária 5% das ações da Escolas Besa Ltda. A Companhia continuou prestando suporte administrativo ao cursinho até 31 de dezembro de 2025 e permanece com direito de uso dos materiais didáticos do Intergraus. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho é acionista que integra o bloco de controle da Companhia, e ocupa os cargos de membro do Conselho de Administração, do Comitê Financeiro e de Novos Negócios e do Comitê de Risco, Auditoria e Compliance da Companhia. O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho também é acionista com influência significativa na Oranje e possui os cargos na administração da Oranje.

(d) **Contratos Menos Relevantes**

Conforme Fato Relevante divulgado em junho de 2021, a Escolas Besa, subsidiária da Companhia, celebrou com a Ânima e sua subsidiária, contrato para aquisição das escolas internacionais de Santa Catarina (atualmente Escolas Dual). No acordo, a Companhia, por meio de suas controladas, possui com a Ânima e suas subsidiárias contratos de sublocação dos imóveis em que estão situadas a Vila das Juventudes e a Dual Blumenau.

Notas Explicativas



No semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025 foram pagos, referente a este contrato de aluguel, respectivamente os montantes de R\$ 663 e R\$ 964.

Em 27 de setembro de 2023, a controlada Escola BESA celebrou instrumentos contratuais para venda e locação imediata de longo prazo de imóvel (“*sale & leaseback*”) com Claudia de Abreu Ribeiro Affonso Ferreira, pessoa relacionada a administrador da Companhia. A operação de *sale & leaseback* tem por objeto imóvel onde se localiza uma das unidades da Escola Apoio no bairro de Casa Amarela, Recife. O valor da venda do imóvel foi de R\$ 950, e a Escola Apoio paga desde então um aluguel anual de R\$ 108, corrigido anualmente pelo IPCA. O contrato de locação tem duração de 5 anos. A Companhia possui uma opção recompra do imóvel, assim como a comprador possui uma opção de revenda a partir do 4º ano. A Companhia comparece como fiadora no contrato de locação.

(e) Contratos de mútuo entre controladas

A Companhia mantém transações de mútuo com suas controladas e tais operações não possuem encargos financeiros e foram formalizados por instrumentos contratuais módulo global com vencimento em 31 de dezembro de 2027.

Durante o semestre de 2026, a Companhia realizou operações de empréstimo (mútuo) com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa e a estrutura de capital.

As principais operações estão demonstradas a seguir:

Mútuos a receber	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo BRJ Educação S.A.	39.935	50.917
Total	39.935	50.917

21. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar pela aquisição do Curso Intergraus	95	197	95	197
Resultado negativo de investimento (a)	1.221	1.223	-	-
Aquisições de ações (b)	-	-	2.860	2.764
Contraprestação contingente	-	-	923	923
Antecipação de dividendos Escola BESA Ltda. (c)	-	555	-	-
Outras contas a pagar	345	777	24	405
Total	1.661	2.752	3.902	4.289
Passivo circulante	443	1.538	488	976
Passivo não circulante	1.218	1.214	3.414	3.313

(a) Resultado negativo da controlada Bioma Editora e Livraria Ltda., conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.1.

(b) Em 17 de abril de 2020, a controlada Escola Viva Participações Ltda. adquiriu a participação de 10,5%

Notas Explicativas



anteriormente detida pela Penchel Participações Ltda. na Escola Viva Infantil, passando esta última a ser integralmente controlada pelo Grupo a partir da data da operação. O pagamento de R\$ 2 milhões, atualizado pelo IPCA desde a data da celebração do contrato, ocorrerá em 17 de abril de 2030.

- (c) Entre abril e agosto de 2025 a Controlada Escolas BESA Ltda. distribuiu a Controladora, sua única sócia, a título de antecipação de dividendos, o montante de R\$ 555, e, em abril de 2026, também a título de antecipação de dividendos, foi pago o valor de R\$ 4.957.

Conforme ata de 11 de junho de 2026, foi aprovado o pagamento integral do lucro o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 7.589. O saldo remanescente de R\$ 2.077 foi integralmente pagos.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 349.986 em 30 de junho de 2026 (R\$ 349.986 em 31 de dezembro de 2025) representado por 26.633.197 ações ordinárias sem valor nominal (26.633.197 em 31 de dezembro de 2025), assim distribuídas:

	30/06/2026	31/12/2025
JV Educação FIM	28,60%	28,75%
Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A	26,70%	26,70%
Mint Educação Fundo de Investimento em Ações	10,58%	10,69%
Guilherme Affonso Ferreira Filho	2,86%	2,87%
Gabriel Ralston Correa Ribeiro	1,04%	1,04%
Jorge Brihy Junior	7,35%	6,44%
Outros	22,87%	23,51%
Total de ações em circulação	100,00%	100,00%

Nos termos do pronunciamento técnico aplicável (CPC 08 / IAS 32), os custos diretamente atribuíveis à emissão das ações, no montante de R\$ 965, foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Dessa forma, o capital social apresentado nas demonstrações financeiras totaliza R\$ 349.021 em 30 de junho de 2026 (R\$ 349.021 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos referidos custos de emissão.

22.2 Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas



22.3 Resultado por ação

	30/06/2026	30/06/2025
Numerador básico		
Resultado do período	(7.022)	(29.326)
Denominador Básico		
Média ponderada de ações - básica	26.390.582	26.390.582
Prejuízo básico por ação em (R\$)	(0,27)	(1,11)
Denominador Diluído		
Potencial de ações diluidoras	-	242.615
Média ponderada de ações - diluída	26.390.582	26.633.197
Prejuízo diluído por ação em (R\$)	(0,27)	(1,11)

22.4 Transação de capital

Destinação de Lucros da Investida e Reflexos na Controladora

Em 30 de abril de 2026, a Assembleia Geral da controlada BRJ Educação S.A. aprovou a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 14.352, sendo: (i) R\$ 717 destinados à constituição de reserva legal; e (ii) R\$ 13.635 distribuídos, a título de dividendo mínimo prioritário, aos acionistas titulares de ações preferenciais, em conformidade com as disposições do Estatuto Social e do Acordo de Acionistas. Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 2.993, à conta da reserva de capital da BRJ Educação S.A., de forma que o valor total creditado aos titulares das ações preferenciais atingisse R\$ 16.628, correspondente ao dividendo prioritário mínimo e cumulativo previsto nos instrumentos societários e acordo de acionistas. Os dividendos da BRJ foram integralmente pagos em 30 de abril de 2026.

A Controladora, titular de 60% das ações ordinárias da BRJ Educação S.A., não participou da distribuição de dividendos deliberada, uma vez que os valores foram integralmente destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais, em observância aos direitos patrimoniais atribuídos a essa classe de ações.

Não obstante a inexistência de ingresso financeiro para a Controladora, a deliberação de destinação do lucro da investida produziu reflexos em suas demonstrações financeiras individuais. Em decorrência da redução do patrimônio líquido da BRJ Educação S.A. pela distribuição dos dividendos, a Controladora reconheceu a baixa de 60% do valor correspondente à parcela do patrimônio líquido da investida afetada pela deliberação, mediante redução do saldo do investimento, em contrapartida à reserva de lucros em seu patrimônio líquido no valor de R\$ 9.977.

Esse registro decorre exclusivamente da movimentação patrimonial da investida e tem por objetivo refletir, nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, a variação ocorrida em sua participação no patrimônio líquido da BRJ Educação S.A., sem produzir efeitos no resultado do exercício ou representar direito ao recebimento de dividendos pela Controladora.

Notas Explicativas



23. Receita líquida

Receita operacional bruta	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Contribuições de alunos	97.285	188.664	91.723	182.107
Impostos	(6.369)	(12.188)	(5.887)	(11.719)
Total	90.916	176.476	85.836	170.388

24. Custos

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Custo de pessoal	(35.780)	(64.961)	(33.322)	(60.277)
Custo com materiais	(4.512)	(10.661)	(3.963)	(8.176)
Depreciação do direito de uso	(5.041)	(10.029)	(2.710)	(4.423)
Custo de serviços de terceiros	(921)	(1.598)	(4.761)	(9.955)
Custos diversos	(2.372)	(3.541)	(839)	(2.036)
Total	(48.626)	(90.790)	(45.595)	(84.867)

Notas Explicativas



25. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (a) (b)	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (a) (b)	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (a) (b)	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (a) (b)
Aluguéis e condomínios	-	-	-	-	(178)	(253)	(127)	(252)
Serviços prestados por terceiros	(699)	(1.346)	(1.158)	(1.899)	(5.530)	(10.394)	(6.250)	(12.155)
Conservação de bens e instalações	(575)	(1.512)	(414)	(1.161)	(4.330)	(9.365)	(4.132)	(9.664)
Impostos e taxas	(349)	(745)	(225)	(458)	(1.526)	(3.594)	(1.406)	(2.820)
Depreciação	(21)	(42)	(11)	(24)	(1.772)	(3.566)	(2.191)	(4.729)
Amortização de intangíveis (b)	(213)	(425)	(466)	(1.036)	(2.381)	(4.761)	(2.943)	(6.429)
Outras despesas administrativas	(291)	(578)	(215)	(426)	(1.209)	(2.255)	(815)	(2.034)
Total	(2.148)	(4.648)	(2.489)	(5.004)	(16.926)	(34.188)	(17.864)	(38.083)

(a) Até março de 2025, a depreciação dos ativos de direito de uso era classificada como despesa administrativa. A partir dessa data, a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como custo, considerando que os contratos de arrendamento estão integralmente relacionados às operações das escolas.

(b) Até de dezembro de 2025, a mais valia era classificada como outras despesas operacionais. A partir deste trimestre a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como Despesas administrativas em conjunto com outras amortizações de intangíveis.

Notas Explicativas



26. Despesas com pessoal

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Salário	(1.620)	(3.100)	(1.588)	(3.114)	(13.457)	(24.398)	(13.372)	(24.988)
Pró-Labore	(302)	(602)	(278)	(551)	(311)	(621)	(287)	(569)
Opções outorgadas	-	-	(241)	(482)	-	-	(241)	(482)
Férias	(221)	(409)	(209)	(395)	(2.199)	(3.603)	(2.120)	(3.172)
Décimo terceiro	(191)	(376)	(184)	(371)	(1.503)	(2.903)	(1.514)	(3.010)
INSS	(530)	(1.047)	(508)	(1.018)	(3.494)	(6.892)	(3.567)	(7.175)
FGTS	(140)	(286)	(138)	(313)	(1.448)	(2.790)	(1.189)	(2.472)
Outras despesas com pessoal	(271)	(519)	(245)	(511)	(1.412)	(2.532)	(1.223)	(2.857)
Total	(3.275)	(6.339)	(3.391)	(6.755)	(23.824)	(43.739)	(23.513)	(44.725)

Notas Explicativas



27. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (b)	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (b)	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (b)	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reclassificado) (b)
Outras receitas operacionais								
Outras receitas	18	150	545	696	554	1.202	1.169	1.588
Baixa de direito de uso	-	-	-	-	(18)	(18)	7.313	9.953
Ganho em combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	5.258	5.258
Repasse de despesas compartilhadas	4.811	9.223	4.676	9.364	-	-	-	-
Total receitas operacionais	4.829	9.373	5.221	10.060	536	1.184	13.740	16.799
Outras despesas operacionais								
Custo na baixa de ativo imobilizado (a)	-	-	(30)	(30)	-	-	(10.985)	(24.898)
Provisão para contingência	(3)	-	-	(41)	46	(333)	(57)	(646)
Perdas nos recebimentos de clientes	-	-	-	-	(197)	(618)	-	-
Resultado na compra de carteira de aluno	-	-	-	-	(300)	(1.257)	(365)	(382)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(137)	(422)	(525)	(525)
Total despesas operacionais	(3)	-	(30)	(71)	(588)	(2.630)	(11.932)	(26.451)
Outras receitas/(despesas) operacionais	4.826	9.373	5.191	9.989	(52)	(1.446)	1.808	(9.652)

- (a) Baixa em 2025 é referente encerramento de 3 unidades da Escola Mais
- (b) Até de dezembro de 2025, a mais valia era classificada como outras despesas operacionais. A partir deste trimestre a Administração revisou sua apresentação, passando a reconhecê-la como Despesas administrativas em conjunto com outras amortizações de intangíveis.

Notas Explicativas



28. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras de fundos de investimentos	101	183	15	19	468	886	497	806
Juros ativos	16	23	53	101	420	837	183	392
Atualização impostos a recuperar	52	105	-	-	161	284	277	600
Descontos obtidos	-	-	-	2	4	4	7	25
Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Total receitas financeiras	169	311	68	122	1.053	2.011	964	1.823
Despesas financeiras								
Juros passivos – AVP contratos de aquisição Inter Graus	(3)	(6)	(6)	(14)	(3)	(6)	(6)	(14)
Juros AVP - Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	(2.085)	(4.182)	(2.555)	(5.770)
Encargos sobre impostos	43	(57)	(90)	(153)	(1.693)	(4.840)	(4.468)	(9.486)
Juros passivos	(1)	(4)	(592)	(1.178)	(12)	(25)	(18)	(49)
Encargos sobre empréstimo	(983)	(1.197)	(339)	(706)	(1.618)	(2.230)	(2.090)	(3.511)
Comissão Fiança	(182)	(361)	(39)	(172)	(455)	(698)	(339)	(706)
Outras despesas financeiras	(79)	(273)	(118)	(244)	(681)	(2.007)	(729)	(1.451)
Total despesas financeiras	(1.205)	(1.898)	(1.184)	(2.467)	(6.547)	(13.988)	(10.205)	(20.987)
Resultado financeiro	(1.036)	(1.587)	(1.116)	(2.345)	(5.494)	(11.977)	(9.241)	(19.164)

Notas Explicativas



29. Imposto de Renda e Contribuição Social

Conciliação de base para imposto recolhido:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.862)	(7.457)	3.400	(29.326)	(5.691)	(6.173)	(10.619)	(27.739)
Alíquota fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro	1.653	2.535	(1.156)	9.971	1.935	2.099	3.610	9.431
Ajustes ao resultado								
Reversão (Provisões) de crédito liquidação duvidosa	-	-	-	-	572	172	697	556
Equivalência Patrimonial	(1.097)	(1.446)	(3.065)	(8.572)	-	-	-	-
Combinação de negócio	72	-	(158)	(352)	(229)	(1.422)	(1.524)	(3.459)
Outras adições / exclusões líquidas	(340)	6	88	191	(439)	(3.456)	1.886	3.582
Total ajustes fiscais	(1.365)	(1.440)	(3.135)	(8.733)	(96)	(4.706)	1.059	679
IRPJ e CSLL calculados	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas



30. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Em relação às mensalidades, o risco de crédito se limita ao valor da anuidade. Em casos de inadimplência, a matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada até que o responsável financeiro quite e/ou negocie os valores em atraso (com base na Lei nº 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares). A seleção dos alunos com base na análise de crédito de seus responsáveis, bem como o constante acompanhamento dos valores em atraso, compõe, entre outras, as medidas de gerenciamento cujo objetivo é mitigar o risco de crédito do Grupo. O montante de títulos vencidos em 30 de junho de 2026 é de R\$ 19.951 (Nota Explicativa nº 6) dos quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$ (10.338) (Nota Explicativa nº 6.4).

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.267	66	8.051	12.088
Mensalidades a receber	6	-	-	7.197	6.526
Outros ativos	9	2.098	9.345	4.918	8.505
Total		6.365	9.411	20.166	27.119

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Notas Explicativas



Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 15), parcelamentos tributários (Nota Explicativa nº 17) e dívidas por aquisição de empresas (Nota Explicativa nº 20) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros pré-determinadas e a indexadores (principalmente IPCA e CDI). O CDI também é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos.

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** amparado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 30 de junho de 2026 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso (25%)	Cenário remoto (50%)
Aumento da taxa do CDI			
Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros	14,00%	17,50%	21,88%

	Notas Explicativas	Efeito no resultado - Consolidado			
		30/06/2026	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.051	1.127	1.409	1.761
Parcelamento de impostos	17	(21.543)	(3.016)	(3.770)	(4.713)
Empréstimos e financiamentos	15	(64.836)	(9.077)	(11.346)	(14.183)

Notas Explicativas



Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é conforme segue:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	-	(361)	(627)	(6.003)	(4.098)
Empréstimos e financiamentos	15	(42.533)	(28.864)	(64.836)	(45.822)
Passivos de arrendamento	11	-	-	(85.817)	(87.394)
Impostos parcelados	17	(3.688)	(3.604)	(124.683)	(116.411)
Outras contas a pagar	20	(1.662)	(2.752)	(3.902)	(4.289)
Total		(48.244)	(35.847)	(285.241)	(258.014)

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)	Valor contábil (R\$)
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	4.267	66	8.051	12.088
Mensalidades a receber	Custo amortizado	-	-	7.197	6.526
Outros ativos	Custo amortizado	2.098	9.345	4.918	8.505
Total de ativos financeiros		6.365	9.411	20.166	27.119
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Custo amortizado	(361)	(627)	(6.003)	(4.098)
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	-	-	(85.817)	(87.394)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(1.662)	(2.752)	(3.902)	(4.289)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(42.533)	(28.864)	(64.836)	(45.822)
Total de passivos financeiros		(44.556)	(32.243)	(160.558)	(141.603)

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

Notas Explicativas



(a) Valor justo x valor contábil

Nas operações que envolvem empréstimos, que são mensurados pelo custo amortizado, os valores reconhecidos no passivo aproximam-se de seus valores justos. O cálculo dos valores justos foi efetuado por meio de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido à proximidade das taxas não houve variações relevantes.

Gabriel Ralston Correa Ribeiro

Regina Elizabeth Lorena
CRC 1SP 200585/O-4

Notas Explicativas



Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Bioma Educação tem por política não divulgar projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas do
Bioma Educação S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bioma Educação S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Bioma Educação não possui conselho fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.